









## A Alemanha, a Itália e o Japão não se submeterão á ditadura mundial

Repercussão da lei de auxílio às democracias na Alemanha, Inglaterra, Canadá e Austrália

BERLIM, 12 (U. P.) — Comentando o sancionamento da lei de auxílio às democracias, pelo presidente Roosevelt, os círculos autorizados locais manifestam que "nem a Alemanha nem a Itália e nem o Japão tem a menor intenção de submeter-se, de qualquer forma, a uma tentativa de ditadura mundial. A visita do ministro das Relações Exteriores nipônico, sr. Matsuoka, servirá para assinalar isso. Não nos causou a menor surpresa a aprovação do projeto de lei. Achamo-nos completamente preparados".

Nos mesmos meios, declara-se que a lei n.º 1.776 se afasta dos princípios da Doutrina de Monroe, indicando-se que os Estados Unidos se consideram como uma espécie de árbitro do mundo.

LONDRES, 12 (U. P.) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, declarou hoje,

perante a Câmara dos Comuns, que "a lei de empréstimo e arrendamento, como já o sabe a Câmara, foi promulgada ontem, ao ser firmada imediatamente pelo presidente Roosevelt. Estou certo de que a Câmara quer que eu expresse, em seu nome e no da nação, nosso profundo agradecimento por este momento de generosidade e sagacidade de estadista".

Acrecentou o sr. Churchill que o povo dos Estados Unidos, na realidade, escreveu uma nova Carta Magna.

LONDRES, 12 (U. P.) — Todos os diários matutinos de Londres anunciam, com títulos garrafais, a assinatura, pelo presidente Roosevelt, da lei de empréstimo e arrendamento, e proclamam que foram abertas as comportas da ajuda dos Estados Unidos.

O "Daily Express" diz, em editorial:

"Foi renhida a luta em torno da lei de ajuda, porém depois da mesma, os Estados Unidos encontram-se uns. Perante um passo sem paralelo em sua história, mas não se viram obrigados a derramar uma só gota, siqueir, de sangue, por isso".

Entretanto, ao referir-se ao aumento de perdas de navios britânicos, o "News Chronicle" escreve:

"Depende tanto dos Estados Unidos, como de nós, o tempo que tardar em ser contra-atacada esta ameaça marítima. Não podemos lutar além dos limites de nossos recursos, não constituindo nenhum segredo que é grave a nossa escassez de navios de

OTAWA, 13 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mackenzie King, na sessão ontem realizada pelo Parlamento canadense, elogiou a lei de arrendamento e empréstimo, qualificando-a de "estandarte de liberdade, que assegura a vitória do Império Britânico contra o "eixo".

CAMBERRR, 13 (U. P.) — O ministro de Abastecimentos, sr. Stewart, expressou que a lei de arrendamentos e empréstimos "constitui um grande estímulo para a causa de todas as democracias." "Mediante um gesto largo o estadista Roosevelt dissipou a ansiedade que reinava, de uma vez por todas", acrescentou o referido ministro.

## Temendo o ataque inimigo

A Austrália e Nova Zelândia concertam os planos de defesa

O que escreve o "London Times"

LONDRES, 12 (D.) — O ministro australiano, Carlin, em explicação ao Congresso da Federação Operária da Austrália, declarou:

"Realiza-se no momento em Melbourne a primeira conferência, desde o inicio da guerra, dos chefes militares da Austrália e Nova Zelândia. Ao mesmo tempo que esta conferência, representantes civis da Austrália visitarão dentro em breve, a Nova Zelândia, afim de acelerar a cooperação financeira e política entre os dois países.

"Na defesa do Pacífico estão compreendidas naturalmente a Austrália e Nova Zelândia. Isto está claro pelo fato de terem sido desembarcados contingentes australianos completamente equipados na Nova Zelândia. Por ocasião da remessa de forças das questões debatidas na citação australiana à Malaya, o titular

da "London Times", na sua edição de hoje, noticia o seguinte, sobre o título "Defesa do Pacífico", a propósito da primeira conferência entre chefes militares da Austrália e Nova Zelândia:

"Realiza-se no momento em Melbourne a primeira conferência, desde o inicio da guerra, dos chefes militares da Austrália e Nova Zelândia. Ao mesmo tempo que esta conferência, representantes civis da Austrália visitarão dentro em breve, a Nova Zelândia, afim de acelerar a cooperação financeira e política entre os dois países.

"Na defesa do Pacífico estão compreendidas naturalmente a Austrália e Nova Zelândia. Isto está claro pelo fato de terem sido desembarcados contingentes australianos completamente equipados na Nova Zelândia. Por ocasião da remessa de forças das questões debatidas na citação australiana à Malaya, o titular

## DEMÍTIDO O EMBAIXADOR ESPANHOL EM BERLIM

LONDRES, 12 (U. P.) — Pouco o embaixador espanhol recebeu do ministro de relações exteriores, von Ribbentrop, sugestões para a "cooperação espanhola" — que o generalissimo Franco rejeitou por ser — incompatível com a honra da Espanha. A seguir, o chefe do governo espanhol demitiu o general Espinosa de Los Monteros e em sua substituição nomeou para o referido posto o ministro em Berna, Eduardo Baran.

Segundo essas informações ha-

vida os componentes da sua tripla, Capitão de Mar e Guerra Shiuonosuke Muneyuki, Capitão de Corveta Hikaru Mano e Capitão-tenente Shioji Okayama.

Consta que todos esses oficiais serão promovidos e o encontro dos bravos aviadores será feito dia 14 às expensas do Ministério da Marinha.

Constitui que todos esses oficiais serão promovidos e o encontro dos bravos aviadores será feito dia 14 às expensas do Ministério da Marinha.

Com a reconquista dessa parte do território, torna-se cada vez mais patente o espírito nacionalista do povo tailandês. Por outro lado, a confiança que a Tailândia deposita no Japão aumenta extraordinariamente.

Com o espírito de cooperação nipo-tailandês, oriundo do presente acontecimento, o povo está disposto a oferecer todos os sacrifícios para a construção de

O chanceler Matsuoka visitará Stalin e Molotov  
Repercussão em Roma, Madrid e outras capitais europeias da viagem do ministro japonês

TOKYO, 12 (S.) — Recebendo os jornalistas italianos e alemães, o ministro Matsuoka declarou que, passando por Moscou, visitará Stalin, Molotov e outros dirigentes soviéticos, e que provavelmente retornará a ve-los na viagem de regresso. O ministro acredita estar de volta à Tokyo, na segunda quinzena de abril, e que nada de desagradável suceda na sua ausência, ao menos que os anglo-americanos aproveitem-se da situação para criar perturbações. O Japão absolutamente não nutre semelhantes intenções.

Interpelado pelo correspondente da Agência Stefani, o ministro lembrou que já teve um encontro com o "duce", em 1932, de mais de uma hora, e do qual guarda ótima lembrança. Disse, também, ter travado conhecimento com o conde Galeazzo Ciano e seu pai Costanzo. Lembrou em seguida, que o partido fascista lhe ofereceu uma insignia que ainda guarda. O ministro terminou suas declarações aos jornalistas do "eixo", afirmando que não irá à Europa para estreitar os laços do pacto triplício, por que isto é superfluo.

COMENTARIO DE VIRGÍNIO GAYDA

ROMA, 13 (U. P.) — O destaque jornalista Virginio Gayda faz referência, pelas colunas do "Giornale d'Italia", à importância militar da visita do ministro de Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, aos países do "eixo", em relação com a possibilidade da intervenção dos Estados Unidos na guerra, pois admite que a marinha nipônica é superior à norte-americana.

"A visita de Matsuoka, diz Gayda, tem por objetivo considerar os processos necessários para cumprir os fins que persegue o "eixo".

Londres e Washington que vêm de declarar sua solidariedade belicosa com a lei de empréstimos e arrendamentos, hoje um fato consumado, devem refletir acerca do significado da coligação italo-germânica-nipônica".

MADRID CONSIDERA ACONTECIMENTO IMPORTANTESSIMO

MADRIS, 13 (U. P.) — A promulgação da lei de arrendamento

e empréstimo, pelo presidente Roosevelt, e a viagem do chanceler nipo-nipônico, sr. Matsuoka, à Europa ocupam preferentemente a atenção dos diários desta capital. Os comentários em geral consideram que são fatos importantsíssimos para a marcha dos acontecimentos.

Segundo as versões que circularam, as forças que chegaram já ac-

egundaram, com quem trouxeram as notas de praxe, pelas quais ficaram estabelecidas as relações diplomáticas entre os

dois países, sujeitas à ratificação por ambos os governos.

2.000.000 de toneladas

as perdas Britânicas no inverno

BERLIM, 12 (U. P.) — Está vasado nos seguintes termos o comunicado emitido hoje pelo Estado Maior:

"A guerra contra a navegação britânica, durante quatro meses de temporada hibernal de Novembro de 1940 a Fevereiro de 1941, foi cumprida

com todo o sucesso. O inimigo perdeu, nesse período, 2.037.000 toneladas, em navios mercantes, das quais 1.524.000 correspondem a ações efetuadas por unidades marítimas

513.000 aos ataques de nossas

aviões. Ademais, 175 barcos

mercantis inimigos foram seriamente danificados pelas bombas.

Não se incluem, nessas cifras, as perdas causadas

por minas."

BERLIM, 12 (U. P.) —

Está vasado nos seguintes termos o comunicado emitido hoje pelo Estado Maior:

"A guerra contra a navegação

britânica, durante quatro meses de temporada hibernal de Novembro de 1940 a Fevereiro de 1941, foi cumprida

com todo o sucesso. O inimigo perdeu, nesse período, 2.037.000 toneladas, em navios

mercantes, das quais 1.524.000 correspondem a ações efetuadas por unidades marítimas

513.000 aos ataques de nossas

aviões. Ademais, 175 barcos

mercantis inimigos foram seriamente danificados pelas bombas.

Não se incluem, nessas cifras, as perdas causadas

por minas."

BANGKOK, 13 (U. P.) —

A radio-emissora local anuncia que o primeiro ministro

advertiu à população para fa-

zer tremular as bandeiras da

Tailândia e do Japão, durante

varios dias, em sinal de agra-

decimento pela mediação ni-

ponica no conflito com a In-

do-China.

ASSINATURAS:

PARA O BRASIL:

Ano 60\$000 — Semestre 30\$000

PARA O EXTERIOR:

Ano ..... 120\$00

ANÚNCIOS — Temos à disposição de interessados uma tabela completa de preços para anúncios nesta folha.

nesta

## Aberto o crédito especial de 600 mil contos, para a execução do "Plano de Obras Públicas e Defesa Nacional"

### As verbas consignadas aos ministérios

RIO, 12 — Orçando a receita e fixando a despesa do contos; "Plano de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional" para 1941, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A execução do 'Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional', no exercício de 1941, far-se-á com um produto do que for arrecadado, sob as seguintes rubricas:

- a) taxa sobre as operações 300.000.000\$;
- b) lucro das operações bancárias em que o Tesouro

tenha co-participação, 80 mil contos;

c) cambais produzidas pelo ouro remetido para o exterior, 31 mil contos;

d) produto das obrigações do Tesouro Nacional emitidas em virtude do decreto-lei n. 1.059, de 19-1-1939, 137 mil contos;

e) juro das contas especiais do "plano" abertas no Banco do Brasil, 7 mil contos;

f) saldo presumível no exercício de 1940, 44 mil 335 contos; comando um total de 600 mil contos.

Art. 2.º — Fica aberto um crédito de 600 mil contos de réis para ocorrer no exercício de 1941, às despesas com a execução do "plano especial de obras públicas e aparelhamento da defesa nacional", com a seguinte distribuição:

- 1.º — Conselho Nacional do Petróleo, 15 mil contos de réis;
- 2.º — Ministério da Guerra, 50 mil contos;
- 3.º — Ministério da Marinha, 30 mil contos;
- 4.º — Ministério da Viação e Obras Públicas, 130 mil con-

tos;

5.º — Ministério da Agricultura, 25 mil contos;

6.º — Ministério da Educação e Saúde, 20 mil contos;

7.º — Siderurgia Nacional, 50 mil contos;

8.º — Ministério da Fazenda, 268 mil contos;

9.º — Ministério da Justiça e Negócios Interiores, 12 mil contos.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entra em vigor desde 1.º de Janeiro de 1941, revogadas as disposições em contrário".

## Serão estudadas com especial atenção as aspirações dos lavradores de algodão

A comissão escolhida na assembléa da U. L. A. já entrou em contacto com os srs. Sousa Melo e Mario Rolim Telles

A classe dos lavradores de algodão veio se movimentando, há dias, no sentido de conseguir várias medidas relacionadas com o prego do produtor. Como se noticiou, em assemblea realizada anteontem, sede da União dos Lavradores de Algodão, foi designada a comissão integrada pelos srs. Flávio Rodrigues, presidente da U. L. A.; Luiz Vícente Figueira de Melo, presidente eleito da Sociedade Rural Brasileira; Arnaldo Pinto, Alberto Prado Guimarães e Luiz Oliveira de Barros, para se entender com os representantes do poder público, apresentando as aspirações da lavra algodoeira.

Dada à urgência reclamada pela situação, a comissão, pelo telefone, entrou em contato, ontem mesmo, com o sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil solicitou, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil solicitou, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

solicitará, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

solicitará, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

solicitará, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

solicitará, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

solicitará, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

solicitará, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

solicitará, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

solicitará, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

solicitará, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

solicitará, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

solicitará, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da nação, não permitiu que os preços do algodão caiam a um nível deficitário".

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil

solicitará, então, da comissão diversos informes que estão sendo providenciados para serem anexados ao memorial em apreço, e que serão entregues pessoalmente a sr. Sou-

sa Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitindo o memorial que lhe será encaminhado e no qual se pleiteia a elevação da "varantagem" de 36\$000, concedida pelo governo federal, para 45\$000.

O sr. Sousa Melo ouviu com especial atenção os argumentos contidos no referido memorial e justificadores da pretensão, informando:

"Podem os lavradores de algodão do Estado de São Paulo ficar tranquilos porque

o presidente Getúlio Vargas, com seu esclarecido espírito sempre atento aos altos interesses da

# Repleto o cais do porto á chegada do "Buenos Aires Maru"

**Pessoas que desembarcaram - 408 imigrantes  
Os atletas da colônia - Um lindo presente para  
o Capitão Padilha**

**Outras informações colhidas pela nossa reportagem**

O paquete "Buenos Aires Maru", da Osaka Shosen Kaisha, chegou anteontem às 13,30 horas a Santos, trazendo 408 imigrantes — os primeiros deste ano — tendo atravessado, sem novidades, as ondas agitadas do Pacífico.

Entre as centenas de pessoas que vieram à procura da terra de Promissão, podemos anotar as seguintes: o sr. T. Enmaru, da "Nippon Menkwa", e sua senhora; o consul Komine e senhora que desceram em Santos poupana na residência do vice-consul Furukawa e chegaram ontem a São Paulo.

## A chegada dos atletas coloniais Um valioso presente para o Cap. Padilha

Regressaram os atletas da colônia que participaram brilhantemente da Competição Atletica do Santuário Meiji.

Como já foi noticiado, o diretor Inoue trouxe uma bela catana japonesa oferecida pelo sr. Ryozo Hirunuma, presidente da Federação Japonesa de Atletismo, ao sr. capitão Silvio Padilha, diretor da D. E. E. S. P.

O capitão Padilha enviou especialmente um representante seu a Santos afim de receber os valiosos atletas.

Estiveram lá também os srs. Yamamoto, presidente honorário do Clube Atlético Colonial; Nomura, presidente

e os diretores Fujihira, Hoka e Sakurada. Anteontem mesmo, os atletas coloniais chegaram a São Paulo, sendo que Mine, Ishida e Shimada se dirigiram imediatamente para suas lares e Iamaki, Oda e Matsubara hospedaram-se no Hotel Tokiwa.

## A solenidade da entrega da espada japonesa ao capitão Padilha

O C. A. C. realizará, no próximo dia 20, uma sessão especial, na residência do sr. Yamamoto, para a entrega da espada japonesa oferecida ao capitão Padilha.

## Sessão para ouvir os atletas da colônia

O C. A. C. vai realizar uma reunião, para ouvir o relatório dos atletas coloniais que participaram da Competição Atletica do Santuário Meiji, hoje às 20 horas no Hotel Tokiwa.

## A arte floral japonesa no Brasil

### Viagem da sra. Suzuki pelo interior do estado

A sra. Suzuki, que está divulgando a arte floral japonesa (Ikebana), vai regressar brevemente ao Japão afim de estudar mais a sua arte. Antes, porém, de partir, realizou uma viagem de conferências pelo interior do Estado. Partindo dia 3 de Fevereiro último de Bauru, a sra. Suzuki percorreu a zona Paulista e Noroeste em cerca de 40 dias. Regressando a São Paulo dia 10 do corrente, a distinta senhora nos procurou e declarou o seguinte:

"Sendo a primeira vez, estava receiosa quanto aos resultados da viagem, mas estou muito satisfeita e agradecida pelo ótimo acolhimento com que me distinguiram em toda parte.

Em Araçatuba foi-me cedido o salão do melhor clube local onde pude realizar uma exposição de "Ikebana". O sr. Prefeito Municipal e pessoas gradas de Araçatuba visitaram a exposição e tiveram palavras bastante elogiosas, que muito me honraram. Não esperava tamanha honra e por isso ela calou fundo no meu espírito".

A sra. Suzuki partiu a 30 do corrente de Santos, a bordo do "Buenos Aires Maru", com destino ao Japão.

(Cliché na sec. jap.).

## Luta de longa duração

### (Fatos diversos)

O primeiro neto do Presidente Vargas, filho do comandante Costa Gama, foi batizado no dia 8 de corrente e recebeu o nome de Getúlio Costa Gama.

\* \* \*

No "Chreche Santo Antonio", mantida por uma Associação Beneficente desta capital, são sempre acolhidos 4 ou 5 crianças japonesas. Mas raramente aparecem visitantes japoneses, que com o sem conhecimento desse fato, cometem assim falta grave para com a entidade beneficiante. Taisvez deslizadas por esta indiferença dos japoneses, aquela sociedade veio pedir ao consulado geral do Japão que retirasse as crianças japonesas ali internadas.

A todas as casas de beneficência, como a Santa Casa, os asilos e creches, os japoneses deveriam fazer mais doações. Em vez de gastarem dinheiro em diversões pouco recomendáveis, muitos cavaleiros da colônia poderiam ajudar as instituições desta natureza — disse-nos, revoltado, um nosso amigo da colônia.

\* \* \*

Segundo as notícias propagadas por um porta-voz do conselho militar de Chungking, o Japão dispõe de 52 divisões em armas, das quais 37 estacionam na China, 9 na Manchúria e 6 no Japão, na Coréia e em Formosa. O mesmo informante relata que si o Japão realizar o "avanço para o sul" empregará de certo 7 ou 8 divisões. Acrescentou que as forças japonesas em Cantão, no Hainan e na Indochina possuem um total de 700 aeronaves.

\* \* \*

BUDAPEST, 12 — Ontem, às 7 horas e 45 minutos, explodiu uma bomba na escola primária superior de Kijpest, subúrbio de Budapeste.

O novo consul geral do Japão em São Paulo é o sr. Kaoru Hara. O chefe do consulado também se chama Hara.

\* \* \*

Segundo a nova da lei dos empregados domésticos, o empregado tem o dever de indenizar os objetos do patrão que ele — empregado — quebra. Segundo um humorista, reduzir-se-á doravante o número de imprudências que quebram louças e copos, o que significaria um grave prejuízo para os negociantes do ramo...

\* \* \*

BERLIM, 10 (T. O.) — As competições de patinação levadas a efeito ontem, entre representações das cidades de Berlim, Viena e Munich, foram vencidas pelos berlineses, seguidos pelos representantes de Munich e de Viena.

LISBOA, 12 (U. P.) — Algumas pedras pretas descobertas por um camponês, nas divisas das aldeias de Sanguedo e São Ovidio

## Atentado contra o ministro inglês na Bulgária

**Explodiram duas bombas, colocadas nas maletas do sr. Rendel, que se achava hospedado no "Pera Palace Hotel", de Stambul — Seis mortos e 30 feridos — O ministro britânico saiu ilêso**

STAMBUL, 12 (U. P.) —

Acredita-se que as bombas que explodiram ontem à noite, no "Pera Palace Hotel", num atentado contra a vida do ex-ministro britânico, na Bulgária, sr. George Rendel, foram colocadas na bagagem do diplomata, em Sophia ou durante sua viagem para esta cidade. Em consequência, seis pessoas morreram e 30 outras ficaram feridas. Duas bombas, escondidas nas maletas dos membros do séquito do ministro, explodiram em frente ao luxuoso "Pera Palace", pouco depois da chegada do sr. Rendel. Entre as vítimas figuram dois policiais turcos, dois porteiros do hotel, um transeunte e uma senhora que ainda não foi identificada. O sr. George Rendel e sua

filha Ann nada sofreram.

A respeito das informações de que as bombas haviam sido colocadas na bagagem, antes que o ministro e seus acompanhantes saíssem da Bulgária, atribue-se especial importância às notícias procedentes da capital búlgara, segundo as quais não foi examinada a bagagem do ministro, não há a menor dúvida de que as bombas teriam sido descobertas, porquanto as mesmas são grandes, pesadas, e aparentemente 113 quilos. As bombas achavam-se em três

maletas, quando o ministro e seus acompanhantes saíram da Bulgária, a qual foi retirada antes que explodisse.

A polícia turca declarou ser quase certo que as maletas com as bombas foram colocadas entre a bagagem dos britânicos, em Sophia.

O sr. George Rendel informou

à polícia que se achava em seu apartamento, examinando alguns documentos importantes, quando ouviu as explosões, que partiam do "hall" do hotel. Soube-se que

os membros da legação examinavam o interior das maletas, durante

a viagem de Sophia a Stambul, observando somente roupa usada e alguns pacotes que não foram abertos. Uma terceira bomba foi encontrada dentro de outra maleta, a qual foi retirada antes que explodisse.

O "Pera Palace Hotel" é o melhor hotel de Stambul. Está situado no centro do bairro em que se acham os consulados e embaixadas da Grã-Bretanha, França, Rússia e Alemanha.

STAMBUL, 12 (U. P.) — Oito jornais de Stambul foram suspensos por tempo indeterminado, por haver publicado informações sobre a explosão de bombas no "Pera Palace Hotel", na primeira página, contrariando as instruções expedidas pelo governo de Ankara.

## Veio do Pará para servir á patria uma jovem normalista de patriotismo

### ardente

## A avicultura em Aliança

Está tendo bons resultados a avicultura na fazenda Aliança, princípio fóra iniciada como simples empreendimento secundário, mas hoje contam-se 40 famílias que se dedicam a essa atividade.

As principais são as dos jovens Yuba e Hamamura, sendo que em toda a Aliança existem já 1.000 galinhas e 10.000 pintos. A média de postura é de 200 por ano. Semanalmente são enviados para esta capital 400 dúzias de ovos, cujo preço é de dois mil réis a dúzia.

Os avicultores de Aliança pretendem aumentar para 30.000 o número de galinhas, num futuro próximo.

## "Saratanaadas"

(Bis)

A comunidade dos estudantes nisei de São Paulo, além de seu ideal comum, que é o saber, concorre para entre si manterem relações de amizade e de cordialidade os jovens estudantes brasileiros filhos de japoneses.

São todos estudantes que fazem mais ou menos para o futuro de si próprios. São todos amigos, sem futilidades inutéis. Nenhum é arrogante, nenhum é alto, nenhum se vangloria de ursar esta ou aquela Escola, ou seja mais bem sucedido que outros colegas. Todos compreendem, uns melho que outros, não resta dúvida — a responsabilidade que tem perante os pais, a Pátria, os amigos e perante a própria consciência.

Eles sabem muito bem que muitas coisas são passageiras, fortuitas, estando muito ao acaso da sorte. Tem muita falha, certo, mas também perdoam bastante porque sabem que há outras que são próprias da maldade.

Mas eles, hoje, não podem perdoar o choque que levaram com a vaidade estupida do tal de Saratanas, que, para sempre, será o calouro presunçoso. — M.

## O 1º Congresso de Saúde Escolar será realizado em S. Paulo sob os auspícios do Presidente Getúlio Vargas

RIO, 10 — Em São Paulo deverá realizar-se brevemente, sob os auspícios do Presidente Getúlio Vargas, o 1º Congresso Nacional de Saúde Escolar. Nesse certame tomarão parte delegados de todas as unidades da Federação, representantes de entidades culturais e científicas. De 21 a 27 de Abril os congressistas traçarão um largo programa de trabalhos para o importante certame.

## Orthografia simplificada será usada por toda a imprensa brasileira

Notícia um vespertino do Rio que o chefe do governo, tomando conhecimento e examinando a sugestão apresentada em tempo pelo Conselho Nacional de Imprensa, sobre o uso da ortografia simplificada resolveu aprovar a respectiva indicação, pelo que dentro de 90 dias toda a imprensa brasileira adotará obrigatoriamente a referida ortografia.

Fomento ao Cooperativismo, um filme e discos, narrando as atividades cooperativistas do Japão. O Departamento enviou três funcionários seus para receber o presidente das cooperativas do Japão, Sengoku, ex-vice-presidente do Japão, enviado ao Departamento de Japão, enviado ao Departamento de

## Impressos?

Fixare a tipografia

NIPPAK-SHA

# Os índices da produção geral de Minas Gerais em 1940

O Departamento de Estatística de Minas Gerais organizou o quadro das estimativas da produção geral daquele Estado, em 1940, cujos índices, postos em confronto com os dos anos anteriores, revelam, embora sujeito a retificações, uma marcha francamente progressista das atividades produtoras do mesmo Estado.

A produção geral de Minas, no quinquênio de 1936 a 1940, teve a seguinte representação, quanto ao valor:

Anos	Contos
1936	3.885.587
1937	4.414.802
1938	5.102.111
1939	5.060.538
1940	5.306.437

Verifica-se, desses algarismos, um aumento superior a um milhão e quatrocentos mil contos, nesse quinquênio.

Esse aumento se torna mais ex-

pressivo se considerarmos o reflexo da crise do café, que se fez sentir ainda com grande intensidade em quasi todo o transcurso do período em apreço.

Consoante os quadros elaborados pelo Departamento Estadual de Estatística, a produção geral do Estado pode ser apreciada em quatro grandes grupos perfeitamente distintos, os quais, em 1939, tinham a seguinte representação, em números redondos:

Especificação	Contos
Produção agrícola	1.734.805
Produção pecuária	1.394.352
Produção da indústria extractiva	844.872
Produção da indústria manufatureira e fabril	1.086.809
Total geral	5.060.538

Verifica-se, desse algarismo, um aumento superior a um milhão e quatrocentos mil contos, nesse quinquênio.

Esse aumento se torna mais ex-

spresso sobre o total; o segundo foi levantado pela pecuária, com 28%; figura em terceiro lugar a indústria manufatureira e fabril, com 21%; finalmente, em quarto lugar, está colocada a indústria extrativa mineral e vegetal, com 16%.

A recuperação econômica do Estado de Minas, que, como todos as demais unidades da Federação, por longo tempo se ressentiu da influência de diversos fatores desfavoráveis à completa expansão de suas possibilidades, está se processando aceleradamente, graças às medidas governamentais, a par das boas iniciativas dos mineiros, no sentido da industrialização racional e da intensificação das atividades que, como a agricultura e a pecuária, constituem as maiores forças econômicas do Estado.

Como demonstração expressiva das diretrizes que estão sendo impostas à economia mineira, vamos examinar o quadro, isolado, da esforço dos mineiros.

(Boletim do C. F. de Com. Ext.)

mineral, que, como se sabe, deve constituir, em futuro, uma das bases do progresso industrial daquele Estado.

Em 1936 o valor da produção foi de 273.323 contos.

Anos	Contos
1937	364.705
1938	430.473
1939	507.785
1940	557.266

Neste importante grupo, que em 1939 contribuiu com 16% da produção geral, verifica-se, conforme os algarismos expostos, uma reação, sendo que a produção de ferro, que é a forma mais importante da transformação de elevada percentagem de seus produtos, representa uma das mais belas vitórias do esforço dos mineiros.

(Boletim do C. F. de Com. Ext.)

## Situação do Café

O Chefe da Publicidade do D. N. C., Sr. Teófilo de Andrade, registra, em uma das suas crônicas no "Diário de Notícias", a situação favorável da exportação e do comércio de café. As saídas do produto crescem e os preços sobem, o que se verificará em maiores proporções ainda desde que se realize, como se propõe, a decretação dos preços mínimos da nossa principal mercadoria exportável. Em Fevereiro último, as remessas de café brasileiro para o exterior ascendem a 1.090.865 sacas de 60 quilos, o que constitui uma bela cifra, atentarmos que aquele nosso artigo está sem os mercados euro-

Portos	1939	1940	1941
Rio de Janeiro	804.531	849.990	792.421
Vitória	189.490	346.046	182.773
Alegre dos Reis	68.885	21.750	14.625
Paranaguá	54.203	35.430	20.771
Baía	40.662	45.764	63.953
Recife	14.390	25.615	12.122
Total	1.176.480	1.327.542	1.090.865

## SEMANA ALGODOEIRA

2 a 8 de Março

### Mercado de São Paulo

O disponível iniciou firme, no começo da semana, com 42\$000, mas por causa do aparecimento da nova safra tornou-se fraco, baixando para 41\$500 no dia 4 e baixando para 41\$000 no dia 6. Sabado, 8, houve até negócios por 39\$500. O mercado estrangeiro continua calmo, e os fretes subiram de 50%. Todos os elementos são desfavoráveis, não se podendo esperar melhora de preço. Os maquinistas procuram vender depressa.

O mercado a termo também se manteve calmo. Contrato "C", Abril, 39\$900, no dia 4. A 6, passava a menos de 40\$000, até Julho. No dia 7, aumentou o número de vendedores, tendo sido efetuado um negócio de 17.000 arrobas. Sábado os vendedores venderam Setembro, Outubro e Novembro, com esperança de re-compra.

### EXTERIOR E EXPORTAÇÃO

O mercado de Nova York manteve-se firme, subindo de 10 cents, 38, até 10 cents, 50, durante a semana, no "Maio". A firma do mercado de Nova York, apesar da reduzida exportação, foi devida, em parte pelo desafogo da situação internacional, mas a causa maior foi o auxílio à Inglaterra e a intensificação dos armamentos, que causou grandes atividades industriais. Ha grande procura interna. O mercado a termo também se manteve firme.

Segundo recentes estatísticas, a Inglaterra importou de Dezembro a Janeiro último cerca de 200 mil sacas, principalmente o algodão americano (65.000), indiano (20.000), brasileiro (22.000), africano (28.000). Embora pequena seja a quantidade, deve-se reconhecer o esforço inglês para importar o algodão.

No momento, nem o algodão

american, nem o indiano e o egípcio, não são exportados em quantidade, sendo intenso o seu consumo interno. O preço relativamente elevado é devido à inflação mundial.

O Egito que se acha no campo da guerra está com stocks imobilizados, o que tem sido causa de desgostos do governo inglês.

No momento, apenas o algodão velho está tendo exportação mais ou menos regular. Mas a falta de navios e o consumo interno, causa uma estagnação geral.

### MERCADO NACIONAL E A SITUAÇÃO DO INTERIOR

O financiamento do Banco do Brasil, com o desconto da aramação e o juro fixo em 33\$000. Os maquinistas não estão em boa situação.

Os negociantes estão à procura de praças nos navios. A notícia de que o Lloyd iria colocar de navios na linha de Nova York causou sessação no mercado, mas é duvidoso se de fato existe tanta praça.

No momento, parece-nos que terá saída regular se houver praça nos navios. Mas trata-se ainda de algodão antigo. Não se pode esperar, portanto, nenhuma alta de preços.

Segundo o que publicou a Bolsa no dia 7, a produção da safra de 1940, era a 28 de Fevereiro, de 1.664.949 sacas, ou 307.376.743 quilos.

A Bolsa publicará, dentro em breve, os dados referentes ao stock dos armazéns e das empresas particulares.

poucos são ainda os embarques.

Na Mogiana está a 12\$000, e em outras regiões anda pelos 10\$000 ou 11\$000. As circunstâncias fazem prever preços baixos, por ora.

## Laranjas para os Estados Unidos

Os exportadores brasileiros de frutas cítricas estão pleiteando facilidades que lhes permitem colocar nos Estados Unidos, pois as frutas norte-americanas encontram aqui um regime de portas abertas e tão favorável que as peras e as maçãs quasi emparelham com as bananas e as laranjas que são frutas da terra. A lei que naquele país vigora uma lei que proíbe a entrada das laranjas de procedência estrangeira. Produzindo, como produzem, cerca de 80.000.000 de caixas por ano, os Estados Unidos defendem-se fechando as portas aos comerciantes de fora. Há, porém, possibilidades de abrir uma exceção para o nosso país, pois nós temos laranjas que aparentemente está consumida a safra

## ALGARISMOS ELOQUENTES

Uma obra deveras instrutiva e rioridade. Vejamos um aspecto interessante da decadência daquela organização. O movimento geral de transportes marítimos de nossas grandes empresas industriais, é o "Lloyd Brasileiro e a Economia Nacional" que o Sr. D'Utra e Silva vem de publicar. O autor é uma figura de projeção nos nossos círculos comerciais e financeiros e oferece cifras que constituem por si só um verdadeiro requisitório. Nenhuma veemencia de palavras, nem de expressões, fátes e algarismos, é o que ele nos apresenta, mais no intuito de elucidar e de construir do que no de retalar. No meio do progresso vertiginoso do movimento do comércio brasileiro em 1939 foi de 6.049.352 toneladas, tendo o Lloyd apenas um acréscimo ridículo de 149.071 toneladas. O movimento de cabotagem do Lloyd em 1932 foi de 495.094 toneladas e em 1939 509.205, ou seja, inexpressivo aumento de 14.111 toneladas em 7 anos, sendo movimento geral para o primeiro ano de 1.485.892 e para o último de 3.253.204 toneladas. O panorama quanto à navegação de longo curso, importação e exportação, não é menos desolador. Em 1932, 3.856.285 toneladas, cabendo ao Lloyd o transporte de 602.775. Em 1939, 8.138.325, figurando aquela empresa apenas com 737.735 toneladas. Vemos assim, escreve o Sr. D'Utra e Silva, que nessa arranque do país de 211.04%, de 1939 sobre 1932, nesse aumento e nesse ano com 4 meses de guerra europeia, com alguns navios ex-americanos já incorporados ao seu tráfego, o Lloyd só participou de 134.960 toneladas. Outros números de grande significação encarecem a obra a que nos referimos e a elas teremos de recorrer em ocasiões oportunas.

(MONITOR MERCANTIL).

## Emprestimos a países latino-americanos

Na imprensa norte-americana colhemos alguns dados sobre as operações do Export-Import Bank, isto é, o órgão financeiro que está aplicando a política de intensificação das relações econômicas dos Estados Unidos com os demais países da América. Do crédito de 700.000.000 de dólares, que o Congresso autorizou para empréstimos, dentro do plano da "política de boa vizinhança", já foram fornecidos aos países da América Latina perto de 232.000.000. Esses créditos são concedidos, como se sabe, sob a condição de que parte deles seja empregada na aquisição de produtos das indústrias norte-americanas. Cuba obteve por essa forma um empréstimo de 50.000.000 que liquidou por 11.200.000, e uma quota mais elevada de açúcar. A Argentina foram concedidos 110.000.000 sendo sessenta para gastos em compras nos Estados Unidos e mais um fundo de estabilização de 50.000.000 do Tesouro Norte-americano para sustentar a moeda argentina. Os créditos abertos ao Brasil somam 49.340.000 assim discriminados: 20.000.000 para a siderurgia, 25.000.000 para aquisição de instrumentos agrícolas e 4.340.000 destinados à electrificação de estradas de ferro. Ao Chile emprestou o Export-Import Bank 12.000.000 para a Corporação de Fomento, destinados à compra de seis aeroplanos de transporte "Look-head", hidroaviões, de 14 passageiros, e para o Banco Central 5.000.000, destinados ao equipamento de minas, bombas, compressores, etc. O crédito fornecido à Costa Rica é de 4.600.000 e se destina ao financiamento da sua secção da Estrada de Rodagem Inter-americana e duas avenidas ligando San José com a fronteira do Panamá. A República Dominicana foram emprestados 3.000.000 para a construção dum matadouro e refrigeradores na cidade Trujillo e o acabamento de um grande hotel. Ao Equador 1.000.000 para sua secção da Estrada de Rodagem Inter-americana, e mais 150.000 destinados ao combate a uma praga do cacaú. A Nicarágua 2.000.000 para sua secção da rodovia continental. Ao Paraguai, três milhões para a construção de sua primeira estrada para o alto "hinterland". A Venezuela três milhões, a maior parte dos quais para maquinaria de perfuração de petróleo. Ao Uruguai 7.500.000, parte para concluir

uma barragem de força no Rio Negro, iniciada há cinco anos com capital alemão e o restante para melhorar as indústrias de carne e de lã. Observa a revista "Time" que, tendo a Inglaterra comprado já toda a

tosquia de lã uruguaias de 1941, o empréstimo a esse país sul-americano constitui uma ajuda indireta àquela potência em guerra.

(Monitor Mercantil)

## 220.700 cartazes

A propaganda por meio de cartazes não é antiga no Brasil e só em uma ou outra oportunidade tem sido feita em todo o país. Em regra as tiragens de cartazes se fazem tão somente para a capital da República.

Um grande empreendimento como o 5º Recenseamento General, precisando de captar a atenção de todas as camadas sociais de todas as regiões do país, necessitaria empregar a publicidade pela imagem como uma das suas armas mais eficientes, no agitado borbotinho das capitais onde a multidão em movimento pouco lê e nas quietas aldeias onde pouca gente sabe ler.

Sabe-se que, para a propaganda censitária, não foi destinada verba especial que permitisse entre outras medidas, uma inundação de cartazes no Brasil, tendo sido mesmo toda ela, com a sua importância francamente decisiva no êxito do censo, realizada, sobretudo, gracias à cooperação notável e desinteressada da imprensa, da radiodifusão e de particulares, como tantas vezes tem salientado a Divisão encarregada daquele serviço.

E' interessante saber, contudo, que foram afixados no Distrito Federal e nos Estados, nos três meses que antecederam a data do censo, 220.700 cartazes de 14 tipos diferentes, dos quais

150.700 impressos no Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, além de 195.600 letreiros impressos nesse mesmo Serviço e ainda milhares de pequenos cartazes confeccionados por iniciativa de governos regionais.

E quem hoje ainda percorre remotos vilarejos do "hinterland" brasileiro, em Goiás, por exemplo, encontrará em estações ferroviárias, postos de serviço público e, até, em residências particulares, cartazes iguais aos fixados no Rio, carinhosamente enoldurados e servindo de ornamento mas também de memória de um acontecimento impar no nosso país, no qual se reafirma o profundo sentimento de unidade nacional.

### Anúncios eficientes?